

# TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 31 de maio a 5 de junho de 2010

CUT

CONTRAF<sup>®</sup>  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FetecNE

DIEESE

Nº 1136

Campanha Nacional  
dos Bancários 2010

Acesse o site do  
Sindicato e responda à  
Consulta e diga quais  
são suas prioridades  
para 2010. Participe!

[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

## Artigo

### A mídia 'vira-lata' e o acordo Brasil-Irã

Apesar da bronca recente que levou do irritadíssimo José Serra, a jornalista Miriam Leitão mantém-se uma seguidora canina das teses demo-tucanas. No programa Espaço Aberto, da Globo News de quinta-feira (20/5), ele entrevistou dois "renomados especialistas" sobre o acordo Brasil-Irã: Luiz Felipe Lampreia e Sérgio Amaral. Excitada com as opiniões emitidas, ela só não informou aos ingênuos telespectadores que ambos são tucanos de carteirinha, serviram ao entreguista FHC e hoje viraram as estrelas da TV Globo no combate hidrofobo à política externa do governo Lula.

Ex-porta-voz e ex-ministro de FHC, Sérgio Amaral nem disfarçou o seu ressentimento e inveja. Para ele, o Brasil não deveria se meter nos conflitos na região. Explicitando o seu servilismo, ele tentou desqualificar o "atual protagonismo" do Itamaraty, afirmando que isto pode prejudicar as relações com os EUA. Repetindo os relatórios da CIA, também garantiu que o Irã é uma ameaça à paz mundial – mas não falou uma linha sobre as ogivas e as ações belicistas do governo ianque. Mais "diplomático", Lampreia, outro serviçal de FHC, também ridicularizou o acordo Brasil-Irã.

Esta visão colonizada ficou, mais uma vez, escancarada nas negociações de paz entre Brasil-Irã-Turquia. Num primeiro momento, a mídia apostou no total fracasso da iniciativa. Como relata o professor Dennis de Oliveira, os jornalões conservadores afirmaram que o presidente Lula estaria "perdendo tempo" e "arriscando a credibilidade internacional do País". A Folha estampou em sua manchete que "Irã dá ao Brasil um polêmico protagonismo", num artigo carregado de ceticismo. O Estadão também menosprezou as negociações, prognosticando seu insucesso.

Já quando o acordo foi assinado, a mídia, ainda meio desnorteada, procurou desqualificá-lo. Em nenhum momento, ela enfatizou que os termos do acordo são os mesmos propostos pelo próprio Conselho de Segurança da ONU. O que antes ela defendia, agora se opõe – numa típica postura ideologizada contra o governo Lula. "Aposta no fracasso deu lugar ao ceticismo com misto de inveja e dor de cotovelo", constata Dennis de Oliveira. Na sua oposição ao acordo, o Estadão usou até as declarações infelizes da candidata Marina Silva, que se prestou ao trabalho sujo.

No seu complexo de vira-lata, a mídia colonizada nem sequer repercutiu análises mais isentas da imprensa mundial. O jornal francês Le Monde, por exemplo, elogiou o Brasil e destacou que "o Sul emergente já aparecerá antes, em cena que provocou frisson e alarido no palco internacional, em domínios do meio ambiente e comércio. Essa semana, inaugura nova etapa, importante sinal de quanto aumenta o poder desses países. Ei-los ativos em terreno que, até agora, permanecia quase monopólio das tradicionais 'grandes potências': a proliferação nuclear no Oriente Médio".

Já o jornal britânico The Guardian realçou que o acordo "marca o nascimento de uma nova força altamente promissora no cenário internacional: a parceria Brasil-Turquia... O que se viu foi que negociadores competentes em negociações bem encaminhadas por dois líderes mundiais destruíram a versão, difundida por Washington, de que o Irã não faria acordos e teria de ser 'atacado'". Miriam Leitão, Sérgio Amaral, Lampreia, FHC e o presidenciável Serra devem morrer de inveja diante de tantos elogios, que a mídia nativa omite. Podem até cortar os pulsos!

Altamiro Borges – Jornalista, membro do Comitê Central do PCdoB

## Bancários do BNB, BB e Caixa definem pautas específicas da Campanha Nacional 2010



### BNB: funcionários aprovam reivindicações e estratégias para Campanha de 2010

Os 152 delegados participantes do XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Aracaju (SE), nos dias 28 e 29/5, aprovaram as reivindicações e estratégias para a Campanha deste ano (pág. 5)

### BB: aprovadas reivindicações específicas no 21º Congresso Nacional

Durante o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em São Paulo, foram aprovadas a estratégia e as reivindicações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2010, ao final de três dias de discussões (pág. 3)



### CAIXA: empregados aprovam pauta específica no 26º Conecef

No 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, em São Paulo, os delegados definiram a pauta de reivindicações que nortearão as negociações específicas com a Caixa Econômica Federal na Campanha 2010 (pág. 4)

# Sindicato paralisa por duas horas agência do BB em Caucaia

O Sindicato dos Bancários do Ceará paralisou durante duas horas o funcionamento da agência do Banco do Brasil em Caucaia na última quinta-feira, dia 27/5. O ato, que teve total apoio dos funcionários da agência, é o resultado de um conjunto de manifestações que o SEEB/CE vem realizando para cobrar melhores condições de trabalho, mais contratações, a implantação de um PCCS justo e do plano odontológico.

O município de Caucaia, com uma população de mais de 300.000 habitantes, tem uma única agência do BB e ainda atende clientes de regiões vizinhas. Como consequência, a agência sofre com a superlotação e os funcionários com a pressão das metas e a falta de condições de trabalho. O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, explicou que o problema é o mesmo em outras agências do BB e que o Ceará tem um baixo número de contratações. "Aqui a média de contratações é menor do que outros estados", disse.

Os funcionários da agência relataram problemas como o reduzido número de caixas – atualmente, são apenas três – e a falta de estrutura da agência como os guichês de atendimento que são pequenos e inseguros. Vauyres de Lima, escriturário da agência, disse que a situação está ficando cada vez pior e as reclamações dos clientes são constantes. "As pessoas ficam criticando e atacando o funcionário, diz que o banco não presta. Mas o



banco não está nem aí para o atendimento", disse.

Durante a paralisação, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, informou aos bancários sobre o andamento das negociações com o banco. Os funcionários da agência se mostraram muito preocupados com as mudanças que o banco vem implantando, como por exemplo, o BB 2.0. Carlos Eduardo criticou o projeto, que, dentre outras propostas, pretende transferir o atendimento dos clientes com renda menor que 4.000 reais para os correspondentes bancários. "O Sindicato quer que o cliente seja bem atendido, mas o banco extrapola ao excluir os mais pobres, empurrando-os para o atendimento alternativo". Carlos Eduardo informou que, segundo dados da Caged, 93% da população estão nesse perfil. O presidente também avaliou que ainda faltam informações de

qual é expectativa de impacto do BB 2.0. "O banco não diz o impacto por região, por estado e por agência".

O banco também não apresentou uma definição quanto à implantação do plano odontológico. O BB havia assumido o compromisso em março de anunciar o plano em 60 dias. Até o momento, Banco não honrou com o acordo. O Plano odontológico é uma reivindicação histórica dos funcionários e uma conquista da Campanha Nacional de 2008. Todas essas reivindicações foram levadas para o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil que contou com a participação dos delegados eleitos no Congresso Estadual do BB no Ceará.

Além de Carlos Eduardo, estiveram presentes no ato os diretores Bosco Mota, Plauto Macêdo, José Eduardo, Mateus Neto e Carlos Rogério.

## APOSENTADOS

### CUT defende sanção presidencial ao reajuste de 7,7% e ao fim do fator previdenciário

A Executiva Nacional da CUT reitera ao presidente Lula que sancione o reajuste de 7,7% para as aposentadorias acima do salário mínimo e também o fim do fator previdenciário. O reajuste vai beneficiar mais de oito milhões de brasileiros e funcionar como mais um fator de incremento da renda. O fim do fator corrige uma série de injustiças iniciadas em 1999, durante o governo FHC.

A CUT deixa claro, igualmente, que é contrária à proposta de idade mínima, mencionada por alguns parlamentares como alternativa ao fator previdenciário. A idade mínima penalizaria quem começa a trabalhar bastante jovem.

O atual debate em torno das aposentadorias acima do mínimo poderia ter tido um resultado mais amplo e profundo, indo além do reajuste do período e criando uma política de valorização permanente das aposentadorias e pensões, a exemplo da que conquistamos para o salário mínimo – que atende 18,3 milhões de aposentados, ou 69% do total, além de outros 25 milhões de brasileiros que dele dependem



direta ou indiretamente. Infelizmente, essa discussão estacionou no Congresso, desde o ano passado.

Queremos uma mesa de negociação permanente, com a participação de governo e entidades representativas dos aposentados,

para construção de uma política de valorização não só das aposentadorias, mas das condições de vida dos idosos. A CUT conclama que os trabalhadores não deixem de apresentar propostas e pressionar pela criação dessas políticas.

## DICA CULTURAL

### Exposição destaca a beleza do artesanato cearense

O Ceará possui um grande destaque nacional e internacional por seu rico artesanato. Buscando apresentar a beleza desses produtos artesanais e valorizar o trabalho das artesãs, que, por vezes, são esquecidas, é que estará aberta até o dia 18/6 a exposição "Mãos que fazem história".

Fruto de uma série de reportagens publicadas no jornal Diário do Nordeste, a exposição traz fotos da autoria de Marília Camelo e Patrícia Araújo, além da exposição de artesanatos e da presença das próprias artesãs.

Rendas, bordados, produtos da palha de carnaúba, entre outros embelezam a mostra e expõem a dedicação e o engenho com que essas mulheres tecem, dia após dia, a história do autêntico artesanato.

A exposição é uma realização da Fundação Edson Queiroz, da Universidade de Fortaleza e do Diário do Nordeste, com apoio cultural da Central de Artesanato do Ceará (Ceart) / Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).



## SERVIÇO

### Exposição "Mãos que fazem história"

Centro de Convivência da Unifor. Visitação até 18/6. Entrada franca.

**Horário:** de segunda a sexta-feira, de 8h às 22h, e sábado, de 8h às 12h.

**Presença das artesãs:** de 8h às 12h e 16h às 22h (nos períodos de 25 a 28/5 e de 7 a 11/6), quando mulheres entrevistadas pela série farão demonstração de seus ofícios. Algumas peças estarão expostas à venda.

## LIDERANÇA

### Brasil pode ser a quinta economia do mundo na próxima década, diz Ipea

O Brasil deve aproveitar a oportunidade de transição da economia para um desenvolvimento que prioriza a sustentabilidade para se tornar uma liderança mundial, afirmou o presidente do Ipea (Instituto de Política Econômica Aplicada), Márcio Pochmann. "O Brasil tem as condições concretas para construir, neste século, um protagonismo inédito do ponto de vista da concepção de um desenvolvimento que não seja apenas econômico e social, mas que tenha capacidade de sustentar do ponto de vista da reprodução humana e do bem-estar social", afirmou o presidente do Ipea.

Pochmann disse que há uma convergência nacional, "e até internacional", de que chegou o momento brasileiro. Chamou a atenção para o fato de que, desde a crise de 1929, esta é a primeira vez em que a recuperação econômica mundial é puxada pelos países em desenvolvimento e não mais pelos países ricos. Entre eles, citou a China, Índia e Brasil. "Isso inspira a perspectiva de o Brasil vir a se transformar na quinta economia do mundo, possivelmente ao final da próxima década em que estamos ingressando".

O desafio não é voltar a crescer de forma mais rápida, mas combinar o crescimento com um melhor bem-estar social e, sobretudo, ambiental. Ele sublinhou que, além de crescer economicamente, o Brasil deve se transformar também na quinta melhor sociedade, do ponto de vista do padrão de bem-estar social. Um dos desafios continua sendo a educação. Do ponto de vista quantitativo, o problema da universalidade da educação está resolvido, mas não do ponto de vista

qualitativo, observou Pochmann.

Outro desafio é a questão demográfica. "Se queremos ter um padrão de bem-estar adequado para as pessoas que vão envelhecer nos próximos anos, significa, fundamentalmente, o Brasil elevar a sua produtividade". Explicou que a produtividade pressupõe um projeto de desenvolvimento econômico e também elevação da educação e da tecnologia, a fim de preparar melhor as pessoas para o trabalho e para a própria vida.

A percepção de novos valores faz parte de uma mudança cultural do ponto de vista da integração nacional.

Pochmann não vê problemas estruturais que impeçam o Brasil de ter crescimento sustentável de longo prazo a taxas muito maiores das que temos atualmente. "O Brasil cresce acima de 4%. Na década de 90, cresceu em torno de 2%. Não vejo problemas em nós crescermos a 6% ou 7% ao ano porque, do ponto de vista do reconhecimento, nós somos um país ainda em construção". Afirmando que crescer mais rapidamente ajuda o País a enfrentar o problema da geração de empregos.

Para Pochmann, a questão ambiental ganha cada vez uma maior dimensão na sociedade moderna e exige uma intervenção pública mais importante. A competição pressupõe redução de custos e isso vem a partir de investimentos ecológicos, assinalou. Nesse sentido, defendeu um reforço da regulação e maior taxação de impostos para segmentos que degradam o meio ambiente, além de substituição das formas de produção não sustentáveis, por meio de tecnologias avançadas.

## TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza - Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

# Funcionários do Banco do Brasil aprovam no 21º Congresso Nacional reivindicações específicas para 2010

O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado no Novotel Jaraguá, em São Paulo, aprovou a estratégia e as reivindicações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2010, ao final de três dias de discussões, que contou com a participação de 329 delegados e observadores de todo o País. O Congresso foi realizado em São Paulo, com encerramento dia 30/5.

“É importante a manutenção da unidade, como temos visto a partir desse Congresso, com a participação de todas as correntes políticas da categoria. Agora a palavra de ordem é mobilização, na busca de uma campanha nacional que garanta novos avanços para a categoria”, segundo afirma Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Ban-



Foto: Contraf/CUT

cários do Ceará e funcionário do Banco do Brasil.

As propostas chegaram após as discussões nos grupos que se reuniram no sábado divididos por quatro grandes temas: Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), remuneração e jornada; saúde e condições de trabalho; o papel do Banco do Brasil e o sistema financeiro nacional; e organização do movimento.

Os delegados deliberaram por maioria apoio a candidatura “Dilma Presidente” por entender que esta é a que reúne as melhores condições de atender as reivindicações do funcionalismo do BB. Este apoio não é incondicional, mas sim baseado no compromisso desta candidata com a Plataforma da Classe Trabalhadoras e dos Movimentos Sociais.

## As principais resoluções aprovadas são as seguintes:

### ESTRATÉGIAS PARA A CAMPANHA 2010

- Intensificação de atos e mobilizações pelos sindicatos e paralisações específicas, de acordo com a pauta de negociações por corporação, já em junho, para demonstrar o descontentamento com a direção do banco que não cumpre os acordos, desvaloriza o bancário e desrespeita usuários e clientes.
- Unificação das atividades durante a Campanha Salarial (a ser deflagrada após a Conferência Nacional dos Bancários em julho) com assembleias, paralisações e atos conjuntos.
- Defesa do fortalecimento da organização por local de trabalho com eleição de mais delegados sindicais, assegurando no mínimo um delegado por dependência seja qual for a quantidade de funcionários lotados nela.
- Efetivação das negociações pelo Comando Nacional, assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionários.

### PROPOSTAS APROVADAS NO CONGRESSO

- Construir e apresentar uma proposta do PCCS baseado nas premissas aprovadas na plenária de dirigentes sindicais, para entrega ao BB até 30 de junho;
- Propor como piso do PCCS o salário mínimo do Dieese, hoje equivalente a R\$ 2.139,06;
- Adotar a jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários;
- Excluir da alçada dos gestores imediatos a decisão sobre comissionamentos e descomissionamentos;
- Não criar obrigação de migração de planos;
- Incorporar anuênio e gratificação semestral;
- Buscar a isonomia;
- Instituir políticas afirmativas nos processos de seleção interna;
- Elevação do interstício para 12% e 16%;
- Seleção internas por provas (como concurso interno) para comissionamento;
- Criação de faixas salariais em todas as comissões como progressão horizontal;
- Fim da trava de 2 anos;
- Na jornada de 6 horas incluir os 15 minutos de descanso e 20 minutos para CABB;
- Fim da Lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições para todos os cargos;
- Extensão a todos os funcionários da licença prêmio;
- Garantir interstício do BB no VCPi dos incorporados no Banco nossa Caixa;
- Continuar a negociação sobre a Gratificação Variável que seja garantido a continuidade da luta neste ponto;
- Efetivação de todos os caixas substitutos;
- Isenção das tarifas e anuidades das tarifas novas;
- Unificação dos salários entre os Gerente de Módulo de serviços e de negócios;
- Equiparação dos Atendentes A e B;
- Garantia da Comissão para os afastados por licença saúde e licença maternidade, independente do tempo do afastamento garantindo os benefícios de vale refeição e alimentação;
- Fim das limitações do DEST aos gastos de pessoal do BB;
- Reafirmar a defesa dos bancos públicos e seu perfil social para o desenvolvimento nacional e definir estratégias de ação sindical com esse fim;
- Ampliação do CMN com inclusão de representantes da sociedade civil organizada;
- Aumento da dotação das agências e número mínimo de 3 caixas efetivos por dependência;
- Regulamentação do artigo 192 da Constituição;
- Estatização do sistema financeiro;
- Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração;
- Criação de comitês de clientes e usuários do banco;
- Comitê de ética paritário;
- Campanha contra o voto ao fator previdenciário;
- Fim do modelo PSO/USO;
- Combate à terceirização no serviço bancário;
- Fim do correspondente bancário;
- Fim das centrais “clandestinas” de Crédito e Cobrança (desrespeito a NR17 e impacto na dotação das agências e normativos);
- Campanha Nacional contra o voto ao Fator Previdenciário;
- Fortalecimentos das Campanhas de Combate ao Assédio Moral: resgate da coletividade;
- Fim do Descomissionamento para funcis no QS;
- Fortalecimentos das Cipas (encontro de Cipeiros);
- Cobrar via Comissão de Empresa imediata aprovação do Regimento do Conselho de Usuários;
- Encontro Regionais de Saúde / Conselho de Usuários;
- Manutenção do Vale-Refeição e cesta-alimentação para funcionários afastados;
- Realocação durante a licença-saúde (não retornar a mesma atividade que o adoeceu), que o funcionário volte para a GEPES;
- Previ: resgate das contribuições patronais Previ Futuro; fim da idade mínima para aposentadoria; Fim do voto de minerva; diminuição da parcela previ; contra a resolução CGPC 26; reavaliação do tempo mínimo de filiação à PREVI para concessão do financiamento imobiliário para o Previ futuro; utilização do FGTS; manter a CARIM aberta.

### PREVI

## Chapa 3 Unidade na Previ, apoiada pela Contraf e pelo SEEB/CE, vence eleição com 71% dos votos

A Chapa 3 Unidade na Previ, apoiada pela Contraf-CUT e pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, venceu a eleição para a renovação de parte da direção do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. Obteve 71,72% dos votos válidos, contra 28,27% conferidos à Chapa 1 Nova Previ. Os novos diretores e conselheiros eleitos tomam posse nesta terça-feira, 1º/6.

“Agradecemos a manifestação de confiança dos participantes. Agradecemos os votos dos bancários cearenses e o apoio das entidades associativas do Ceará”, disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará. Segundo ele, agora é hora de ampliar

a unidade que construímos na campanha para defender os interesses dos associados, na busca de melhores benefícios para todos.

A Chapa 3 Unidade na Previ, apoiada pelo Sindicato, também teve bom resultado no Ceará, entre os funcionários novos e veteranos da ativa, com vitória por 66,11% dos votos válidos.

“O resultado da eleição reflete a confiança dos associados nas propostas consistentes da Chapa 3 e na qualidade e capacidade de seus integrantes e significa também um voto de aprovação à gestão bem sucedida da Previ nos últimos anos”, avalia Marcel Barros, secretário-geral da Contra-CUT.

### VEJA A CHAPA ELEITA PARA A DIREÇÃO DA PREVI:

**DIRETORIA EXECUTIVA - DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO:** Paulo Assunção, ex-diretor do Sindicato de São Paulo, ex-coordenador da Comissão de Empresa, ex-representante do funcionalismo do Conselho de Administração do BB e ex-conselheiro deliberativo eleito da Previ. Diretor de Planejamento: Vitor Paulo Gonçalves, ex-diretor de Participações eleito e ex-conselheiro deliberativo eleito da Previ.

**CONSELHO DELIBERATIVO** – Celia Larichia (titular), vice-presidente de Administração da AAFFB. Luiz Carlos Teixeira (suplente), conselheiro deliberativo eleito da Previ e diretor do Sindicato de Ribeirão Preto, da Federação dos Bancários de SP/MS e da UGT. Conselho Fiscal - Fabiano Félix (titular), secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Pernambuco; Aldo Alfano (suplente), vice-presidente de Comunicação e Marketing da AAFFB.

**CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1** – Odali Dias Cardoso (titular), presidente da AABB Rio de Janeiro e conselheiro deliberativo eleito da Previ; José Bransso (titular), conselheiro deliberativo da Anabb; Flávio Pastoriz (suplente), diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre; Mécia Pimentel (suplente), conselheira consultiva eleita do Plano 1 da Previ e conselheira deliberativa da Anabb.

**CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO** – Wagner Nascimento (titular), diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e conselheiro consultivo do Previ Futuro; Ítalo Lazzarotto (titular), secretário do grupo temático de Previdência e Aposentadoria da Anabb; Rafael Zanon (suplente), diretor do Sindicato de Brasília e ex-secretário de Formação da Federação dos Bancários do Centro-Norte; Luciana Vieira (suplente), diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

### PRIORIDADE

## Banco do Brasil tenta justificar atraso, mas não define data para implantar Plano Odontológico

Diane das cobranças da Contraf-CUT e dos sindicatos, o presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, divulgou comunicado interno dirigido ao funcionalismo no qual admite o atraso da empresa na implementação do Plano Odontológico, informa que o assunto “permanece com alta prioridade na agenda do Conselho Diretor” e reassume o compromisso de “acelerar o processo” para que o programa possa ser anunciado “em breve”, mas não fixa data para o lançamento do plano.

Histórica reivindicação do funcionalismo, o Plano Odontológico foi uma conquista da Campanha Nacional de 2008. Assua implementação, no entanto, vem sendo sucessivamente protelada pelo BB, causando indignação entre os trabalhadores e suas entidades. O último compromisso não cumprido pelo banco foi assumido em março último, quando o presidente do BB disse que o programa seria anunciado em 60 dias.

Na nota oficial, Bendine apresenta vários argumentos para justificar o atraso. Entre eles, cita que “nossa maior dificuldade é a complexidade da operação” em montar um plano para atender 900 mil associados.

Também diz que “a nossa área de segurança (...) vinha passando por uma reestruturação”, cujas negociações não podiam ser reveladas porque as empresas envolvidas têm ações em bolsa e eram obrigadas a cumprir as exigências de sigilo impostas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**BB PRECISA AGILIZAR PROCESSO** – O presidente do banco afirma ainda que, com a “reorganização societária da Brasil Saúde” anunciada em Fato Relevante, foi dado “um grande passo para viabilizar a criação do nosso Plano Odontológico”. Mas ressalva que “há ainda uma série de providências adicionais a serem adotadas”, que também correm sob sigilo, e que “dependemos de uma série de outros fatores, sobre os quais não temos controle” – variáveis que “dificultam o estabelecimento de uma data exata para se concluir a operação”.

Por mais que possa compreender a complexidade dessas negociações e da montagem de um Plano Odontológico de tamanha envergadura, a Contraf-CUT reivindica do Banco do Brasil prioridade máxima e mais agilidade em seus processos de decisão sobre o tema. Lamentável, ainda, a total omissão da CASSI sobre o tema, deixando de atender seus associados no que se refere à saúde bucal.

“Essa é uma conquista histórica dos funcionários do Banco do Brasil e vem sendo esperado com ansiedade pelo corpo funcional. O banco já vem protelando isso há bastante tempo, desde a campanha nacional de 2008, e já está mais do que na hora do BB levar essa nossa conquista mais a sério. Estamos pressionando e acompanhando de perto esse processo”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BB, Carlos Eduardo Bezerra.

# Empregados da Caixa aprovam pauta específica no 26º Conecef

Com a participação de 321 delegados, foi encerrado no último domingo, dia 30/5, o 26º Conecef – Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, em São Paulo, com a plenária final que aprovou as deliberações. Os delegados definiram a pauta de reivindicações que nortearão as negociações específicas com a Caixa Econômica Federal durante a Campanha Nacional dos Bancários 2010.

"A unidade prevaleceu. Conseguimos priorizar questões importantes em todas as áreas, como isonomia, aposentados, saúde e a necessidade da implementação de novo modelo de PCC", afirmou Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará. Para ele é importante daqui pra frente a mobilização dos empregados para que a categoria possa avançar na garantia dos direitos e em novas conquistas.

Paro coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Jair Ferreira, os debates tiveram grande contribuição para organização do movimento e campanha



nacional dos empregados. "Todas as questões foram deliberadas prezando pela valorização e respeito aos trabalhadores", afirma Jair.

**RENOVAÇÃO** – Outro destaque do encontro foi a expressiva participação de empregados participando pela primeira vez do encontro. Muitos com menos de um ano na empresa. Com isso, o Congresso conseguiu unir o oxigênio novo da juventude e,

ao mesmo tempo, preservou a experiência daqueles que fazem a luta de longa data. Os debates em grupos também foram enriquecidos com a colaboração de especialistas nos temas em questão, como a médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno. O secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, também fez exposição sobre segurança bancária e a questão do correspondente bancário.

## Veja as principais resoluções aprovadas

### ISONOMIA, CARREIRA E JORNADA

- \* Progressão horizontal em cada cargo/função, por tempo de exercício;
- \* Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou no caso de Bancop (Banco de Oportunidades) respeitando-se a classificação;
- \* Não exigência de saldamento do REG/REPLAN e quitação das ações judiciais para migração para nova estrutura salarial;
- \* Jornada de 6 horas para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial, sem redução salarial.

### FUNCEF/PREVHAB E APOSENTADOS

- \* Unificação dos planos de benefícios;
- \* Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à FUNCEF, aos que permaneceram no REG/REPLAN não saldado, bem como os que saldaram, além da criação tripartite para buscar solução para os que sofreram prejuízo com o saldamento;
- \* Auditoria no superávit de todos os planos da Funcef, desde 1997;
- \* Fim do Voto de Minerva nas instâncias da FUNCEF;
- \* Que os cargos de direção da Funcef sejam preenchidos por empregados da Caixa;
- \* Reembolso pela Caixa de 70% dos gastos com medicamentos de uso contínuo e relacionados às patologias das funções laborativas para todos os ativos, aposentados e pensionistas.

### SAÚDE DO TRABALHADOR E SAÚDE CAIXA

- \* Criação de unidades específicas

para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as Unidades da Federação, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades;

\* Realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa e para avaliar a relação metas X saúde mental, incluindo informações estatísticas sobre faixa de idade, tempo de empresa, função de confiança, acometimento de doenças do trabalho, com acompanhamento psicoterápico por problemas como dependência química como alcoolismo, tabagismo etc; doenças osteomusculares etc., com disponibilização dos resultados às entidades representativas dos empregados, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;

\* Criação de programa, custeado pela Caixa, de saúde mental, apoio e tratamento ao dependente químico e ao tabagista, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;

\* Flexibilização da jornada de trabalho, sem prejuízo da remuneração, para empregados com filhos com deficiências que exijam tratamentos especializados;

### SEGURANÇA BANCÁRIA, REESTRUTURAÇÃO DA CAIXA, CORRESPONDENTES BANCÁRIOS E OUTROS TEMAS

- \* Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento, nos moldes da Lei Municipal existente em Jundiaí/SP;
- \* Instalação de vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor, conforme já consensuado no GT Segurança Bancária;
- \* Proibição do transporte de valores

por empregados da Caixa;

\* Como prevenção às ações criminosas denominadas de "saidinhas de bancos", fica a Caixa obrigada a isentar de tarifas TED's e DOC's nos casos de saque do FGTS, precatórios e alvarás judiciais;

\* Aprovação de calendário que estabeleça de imediato as orientações para promover mobilização nacional pelo "Dia Nacional de Luta Contra a Reestruturação", realizando encontros e assembleias restrito aos atingidos neste processo, no período sugerido de 12 a 24 de junho de 2010 para a manifestação "Dia Nacional de Luta Contra a Reestruturação" no dia 29/06/2010 envolvendo todos os empregados;

\* Determinar o fim das atividades dos correspondentes bancários onde existam agências bancárias, permitindo-se a continuidade dos respectivos correspondentes somente em regiões onde não exista nenhuma estrutura de agência bancária.

### ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

- \* Unificar a luta da Isonomia com a luta contra a Reestruturação;
- \* Criação de comitês de base deliberativos, por estado, organizados sob responsabilidade da CEE/Caixa para debater a isonomia;
- \* Buscar articulação nacional com outras categorias que ainda não conquistaram a Isonomia para desenvolver uma luta efetiva;
- \* Não à flexibilização de salários por via da remuneração variável;
- \* Calendário de luta unificado da categoria bancária e com as demais categorias em luta pela Campanha Salarial;
- \* Lutar pela aprovação do projeto de lei nº 6259/2005, que prevê a isonomia de direitos entre empregados novos e antigos dos bancos federais.

## CÂMARA FEDERAL

### Relator dá parecer favorável à ratificação da Convenção 158 da OIT

A Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão imotivada, recebeu parecer favorável do relator da proposta na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, deputado Sabino Castelo Branco (PTB/AM). O parecer pela aprovação da Mensagem 59/08 será votado agora pelos demais deputados da Comissão. Para o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), "a matéria só será aprovada no colegiado se houver mobilização e pressão do movimento sindical".

A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará orientam aos bancários que enviem e-mails para os deputados da Comissão (através do site [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)) pedindo um parecer favorável à Convenção 158 e que eles lutem pela aprovação da proposta no plenário. O Diap destaca que os empresários têm se empenhado para que a Convenção 158 seja enterrada na Câmara. A matéria foi rejeitada no ano passado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, onde o deputado Júlio Delgado (PSB/MG) chegou a pedir o arquivamento da proposta.

Foram 20 votos contrários e apenas um a favor, sendo a primeira vez na história que essa comissão rejeitou alguma matéria. O movimento sindical conseguiu impedir o arquivamento da Mensagem 59/08, que agora será votada na Comissão de Trabalho, que tem entre os seus membros o próprio deputado Júlio Delgado.

**RELATÓRIO** – Em seu relatório, o deputado Sabino contesta

cada item do parecer aprovado na Comissão de Relações Exteriores da Casa. Ele chama os argumentos de Júlio Delgado de "infundados", que "pecam por equívocos ora de ordem lógica, ora de mérito" e "difícies de serem sustentados". Para o parlamentar, "não há porque não ratificar essa Convenção da OIT". Sabino Castelo Branco defende que o Congresso incorpore a integral da Convenção 158 da OIT no inciso I do artigo 7º da Constituição Federal, que protege o trabalhador contra despedida arbitrária ou sem justa causa. O inciso aguarda uma lei complementar para ser regulamentado.

A proposição está pronta para votação no colegiado, embora ainda não tenha data marcada para entrar na pauta de votação da Comissão de Trabalho. A Convenção 158 ainda vai passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e em seguida será apreciada pelo plenário.

**NA PRESSÃO** – Enviada ao Congresso Nacional pelo presidente Lula depois de muita pressão do movimento sindical, a Convenção 158 só saiu do papel após a 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, realizada no final de 2007, em Brasília. A adesão do Brasil ao tratado é uma antiga reivindicação dos trabalhadores e bandeira histórica da CUT. O Brasil já foi signatário da Convenção 158 entre abril e novembro de 1996, mas o então presidente Fernando Henrique Cardoso, por pressão das indústrias, decretou que ela deixaria de vigorar para os trabalhadores brasileiros.

## PESQUISA

### BB, Itaú Unibanco e Bradesco entre as 10 empresas mais lucrativas da América Latina

Banco do Brasil, Itaú Unibanco e Bradesco estão entre as dez empresas mais lucrativas da América Latina, em 2009, conforme levantamento divulgado semana passada pela consultoria Economática. O BB lucrou US\$ 5,8 bilhões, Itaú Unibanco US\$ 5,7 bilhões, e o Bradesco com US\$ 4,6 bilhões, totalizando US\$ 16,1 bilhões. "Esse levantamento não nos surpreende, pois os bancos brasileiros não sofreram o impacto da crise financeira mundial e os lucros cresceram no ano passado, provando que reunem todas as condições para atender as reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2010", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

A pesquisa mostra também a pujança da economia do Brasil. No total, sete empresas brasileiras aparecem entre as dez primeiras. A lista é preenchida com duas mexicanas e outra colombiana. Com um lucro líquido de US\$ 16,645 bilhões em 2009, a Petrobras continua com a mais lucrativa da região. A Vale, que no levantamento feito no ano anterior era a segunda colocada, caiu para o terceiro posto ao ser ultrapassada pela mexicana América Móvil (telecomunicações), que assume, assim, a condição de



Foto: Secretaria de Imprensa

## Funcionários do BNB aprovam reivindicações e estratégias para Campanha de 2010

Os 152 delegados participantes do XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Aracaju (SE), nos dias 28 e 29/5, aprovaram as reivindicações e estratégias para a Campanha Nacional 2010. Entre as principais estratégias, os delegados definiram, ponto a ponto, a prioridade de cada item da minuta como forma de pressionar o Banco, inclusive durante as reuniões da mesa permanente. Além disso, o Congresso se destacou pela unidade do movimento, que reuniu participantes de diversas correntes políticas do funcionalismo.

**CONJUNTURA** – Com o tema “Campanha Salarial x Campanha Eleitoral. Os trabalhadores têm que ganhar esse jogo”, o Congresso iniciou com um debate sobre conjuntura, abordando os desafios da Campanha Nacional dos Bancários em pleno ano de eleição presidencial. O expositor foi o secretário de Organização da Contraf-CUT, Miguel Pereira, enquanto o representante da FEEB BA/SE, Eduardo Navarro e o da FETEC/NE, Rostand Lucena, foram os debatedores.

De acordo com Miguel, o cenário econômico brasileiro na

atualidade é um dos melhores de todos os tempos. “O País vai muito bem economicamente, com tendência de crescimento extensivo, ao contrário de vários países da Europa. Isso se deve a um bom nível de investimento no mercado interno, inserindo milhões de brasileiros que estavam à margem da economia”, analisa.

Para Miguel, em um ano de eleição presidencial, onde estarão em debate dois modelos de governo: um conservador e um que prima o desenvolvimento, o grande desafio será definir quais desses modelos de governo vai de encontro aos interesses dos trabalhadores. “Afinal, estaremos decidindo quem vai gerir os cofres da União, ou seja, quem será o nosso patrão”. Ele destacou ainda o papel dos bancos públicos, que segundo ele, deve ser o de gerar o desenvolvimento.

“O verdadeiro papel que um banco público, principalmente o BNB, deve exercer, não é o de disputar mercado e vender títulos, mas de desenvolver a região e a definição desse papel de fomento também parte da visão de governo. Aí está a ligação: o nosso voto vai definir o BNB que queremos e a quem

ele vai servir”, ressalta.

### ESTRATÉGIAS PARA 2010

– Os congressistas deliberaram por fazer campanhas sistemáticas e de mobilização pela isonomia entre novos e antigos funcionários, ponto eletrônico, efetivação de funções, contribuição sobre o 13º da CAPEF, tickets e cesta alimentação para aposentados, concorrências e transferências, entre outros pontos. Além disso, outras demandas serão intensificadas durante as reuniões da mesa permanente, tais como: extensão da licença-prêmio, auxílio creche, financiamento habitacional, bolsa educação, revisão do PCR, fundo especial de custeio a CAMED, entre outros.

“Mais uma vez, o funcionalismo do BNB mostrou sua mobilização com uma participação intensa durante esse Congresso. Os debates em grupo foram ricos e voltados para a busca do melhor possível para os funcionários. Agora é intensificar a mobilização para conquistarmos o que aprovamos durante esse encontro”, avalia o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino.

## CONFIRA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES APROVADAS PELO XVI CONGRESSO DO BNB

- Intensificar a mobilização da campanha nacional a partir de junho de 2010;
- Discussão sobre novo modelo de PLR;
- Luta pela isonomia, com campanha de mobilização e intensificação da luta em mesa permanente;
- Luta pela implantação do Plano de Funções e do ponto eletrônico;
- Acompanhamento político dos trâmites do projeto de lei que trata da reintegração de demitidos da era Byron/FHC;
- Assinatura do acordo coletivo juntamente com os outros bancos federais;
- Licença-paternidade de 30 dias;
- Contratação de mais funcionários;
- Tickets e cesta alimentação para aposentados;
- Extensão da licença-prêmio para todos os funcionários.

## COPA DO MUNDO

### Confira o horário de atendimento dos bancos nos jogos do Brasil na Copa

O Banco Central autorizou bancos a escolherem seus horários nesses dias e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou na quarta-feira (26/5) o horário de atendimento que os bancos irão adotar nos dias de jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo 2010. Cada banco deverá fixar avisos ao público sobre os horários em suas dependências com 48 horas de antecedência.

Mais cedo ainda na quarta, o Banco Central autorizou cada banco a escolher e reduzir seus horários de atendimento nessas datas. De acordo com o BC, o tempo mínimo de atendimento ao público nas agências será reduzido de cinco para quatro horas em dia de jogos da seleção.

Veja a programação dos horários de funcionamento divulgada pela Febraban:

### JOGO HORÁRIO DO JOGO HORÁRIO DO ATENDIMENTO

#### Brasil X Coreia do Norte

Terça-feira, 15 de junho – 15h30

Os bancos funcionarão:

- Interior: das 8h às 14h (horário de Brasília)

- Capitais e regiões metropolitanas: das 8h às 14h (horário de Brasília).

#### Brasil X Costa do Marfim

Domingo, 20 de junho – 15h30

- Não há expediente bancário.

#### Brasil X Portugal

Sexta-feira, 25 de junho – 11h

Os bancos funcionarão:

- Interior: das 8h às 10h30 e das 13h30 às 15h30 (horário de Brasília)

- Capitais e regiões metropolitanas: das 8h às 10h30 e das 14h às 16h (horário de Brasília).

A Febraban divulgou também um horário padrão para as fases seguintes da Copa do Mundo, caso o Brasil seja classificado:

Caso a partida seja realizada às 11h (horário de Brasília):

Horário de atendimento dos bancos:

- Interior: das 8h às 10h30 e das 13h30 às 15h30 (horário de Brasília)

- Capitais e regiões metropolitanas: das 8h às 10h30 e das 14h às 16h (horário de Brasília).

Caso a partida seja realizada às 15h30 (horário de Brasília):

Horário de atendimento dos bancos:

- Interior: das 8h às 14h (horário de Brasília)

- Capitais e regiões metropolitanas: das 08h às 14h (horário de Brasília).

## CONTRAF-CUT

### Mesa temática de Segurança Bancária com Fenaban será dia 9/6

A Contraf-CUT e a Fenaban agendaram para o dia 9/6, às 15h30, a terceira rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária, na sede da Fenaban, em São Paulo, para continuar os debates envolvendo medidas reparatórias para vítimas de assaltos e sequestros, além de medidas indenizatórias e preventivas.

Antes da rodada, a Contraf-CUT promove reunião do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, na sede da entidade, em São Paulo, para preparar o encontro com os representantes dos bancos

**REUNIÃO DA CCASP** – A Polícia Federal (PF) realiza no próximo

dia 8/6, às 9 horas, a 86ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Estarão em julgamento novos processos movidos contra bancos e empresas de vigilância, transporte de valores e centros de formação, em função do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e portarias da PF que tratam de segurança nas instituições financeiras.

Na véspera, no dia 7/6, às 14 horas, a Contraf-CUT promove encontro do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, nas dependências do Sindicato dos Bancários de Brasília, visando preparar a reunião da CCASP.

## ESPORTE

### Muitos gols na 7ª rodada do Futsal

A 7ª rodada do XXVIII Campeonato de Futsal dos Bancários, que ocorreu no último sábado, dia 29/5, foi marcada por muitos gols. Veja os resultados: Bradesco 5 X 2 BNB; AABB 8 X 0 BNB Calouros/06; APCEF 3 X 2 Bradesco Empresa.

Ricarte do AABB é o artilheiro isolado do Campeonato, com saldo de nove gols. A classificação dos times é a seguinte: 1º – Bradesco, com 11 pontos; 2º – AABB, com 10 pontos; 3º – Bradesco Empresa, com 9 pontos; 4º – APCEF, com 8 pontos; 5º – Unibanco, com 7

pontos; 6º – Santander/Real, com 6 pontos; 7º – BB Metropolitano, com 6 pontos; 8º – BNB, com 3 pontos; 9º – Itaú, sem pontuação; e 10º – BNB Calouros/06, sem pontuação.

A próxima rodada será no dia 5/6, no sábado, no Ginásio Aécio Borba. Confira os jogos e os horários:

8h40 – BB Metropolitano X BNB Calouros/06

10h10 – Unibanco X Itaú

11h20 – AABB X Santander

## CONQUISTA

# Assembleia aprova proposta e bancários do Itaú Unibanco recebem PCR dia 10

Em assembleia realizada no último dia 27/5, no Sindicato dos Bancários do Ceará, os funcionários do Itaú Unibanco aprovaram a proposta apresentada pelo banco, após pressão dos trabalhadores e diversas rodadas de negociação, para o Programa Complementar de Resultados (PCR) em reunião com a Comissão de Empresa (COE) realizada no dia 24/5, em São Paulo. O banco propôs um acordo de dois anos que pode dar aos bancários ganhos de até R\$ 4,2 mil, com pagamentos em 2010 e 2011. O crédito de R\$ 1,8 mil a título de PCR de 2010 será efetuado no próximo dia 10/6. Na mesma data, os bancários recebem também um valor de R\$ 300,00 pelo sucesso da migração das agências do Unibanco para Itaú. Em maio do ano que vem, os trabalhadores recebem R\$ 1,6 mil de antecipação do PCR de 2011. Eventuais diferenças devem ser pagas até fevereiro de 2012.

A Comissão de Empresa e o Sindicato dos Bancários do Ceará avaliam que houve avanço nas negociações em relação à proposta inicial do banco, que previa o pagamento de R\$ 1,6 mil, com



Secretaria de Imprensa

desconto nos demais próprios de remuneração variável. O banco ainda chegou a propor que o crédito do PCR não era para todos. Após resistência e pressão dos bancários, o banco recuou e garantiu primeiro o não desconto nos programas próprios e o pagamento para todos. Agora, com a forte pressão dos bancários, o banco cedeu e também aumentou o valor do PCR.

“O avanço significativo conquistado nessa proposta foi fruto de um exaustivo processo de negociação e da pressão dos trabalhadores”, ressalta o diretor

do Sindicato e representante da FETEC/NE na Comissão de Empresa do banco, Ribamar Pacheco. Segundo ele, “foi importante a participação de todos na assembleia onde foi referendada mais essa conquista, que é somente dos funcionários do Itaú Unibanco”. Ainda disse Ribamar que, “passada essa etapa da PCR, a Comissão de Empresa fará acompanhamento sistemático em relação à fusão entre os dois bancos, pois a manutenção dos empregos é questão prioritária para a representação dos funcionários”.

## PROMOÇÃO

## SEEB/CE sorteia livro sobre combate à violência no programa Rádio Bancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará está sorteando entre seus filiados 10 exemplares do livro “Como se livrar da Violência – aprenda a se proteger, previna-se e preserve-se”, através do Programa Rádio Bancários. O sorteio será de um livro todo dia, com seus ouvintes bancários sindicalizados.

Este livro é um manual prático sobre segurança, trabalho elaborado pelo inspetor de Polícia Civil, Roberto Guimarães de Farias, que oferece ao leitor tópicos interessantes em seis capítulos, para que cada um possa captar conhecimentos importantes no tocante a sua proteção. Nesse livro o autor faz breve abordagem de casos

emergenciais que ocorrem no dia a dia das pessoas.

O autor, através desse manual, tenta ajudar o leitor no trato de sua própria segurança, da segurança do seu lar, do seu semelhante e do seu patrimônio. O Livro “Como se livrar da violência” é de indiscutível utilidade e valor para o cidadão.

# TÓUTROS TOQUES

## Inscrição Casa de Cultura

Estão abertas as inscrições para o teste de admissão para as Casas de Cultura Estrangeira da Universidade Federal do Ceará até o dia 6/6. São ofertadas 396 vagas distribuídas pelas Casas de Cultura Alemã, Britânica,

Hispâника, Francesa, Italiana e Portuguesa. As inscrições devem ser realizadas pelo site da Coordenadoria de Concursos da UFC: [www.ccv.ufc.br](http://www.ccv.ufc.br). A taxa de inscrição custa R\$ 50,00. Para mais informações, ligue para o telefone 3366.9522 ou acesso o site Coordenadoria de Concursos da UFC.

## Bibliotecas

O presidente Lula sancionou uma lei que determina a instalação de bibliotecas em todas as instituições de ensino do País, incluindo públicas e privadas. Cada biblioteca deve ter, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. A organização, a manutenção e o funcionamento desses novos espaços devem ser definidos pelas instituições e devem contar com coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura. O prazo máximo para a instalação dessas bibliotecas é de dez anos.

*“O desafio que a economia brasileira enfrenta hoje é o de administrar o superaquecimento. O Brasil tem uma história de sucesso, mas a economia global ainda está em crise, o que demanda vigilância”*

avaliou o diretor-gerente do FMI, Dominique Strauss-Kahn, durante evento em São Paulo

• • •

## Adoção de animais

O Grupo de Proteção Animal (GPA) promove mais uma feira de adoção de animais no Shopping Benfica, nos dias 5 e 6 de junho. A feira ocorre no período da manhã e da tarde e os interessados em adotar devem levar documento de identidade e comprovante de residência.

Todos os animais para a adoção foram resgatados da rua e receberam tratamento veterinário. Para mais informações, entre em contato com o GPA através dos números (85) 8124-4000 ou 8124-4444 ou ainda pelo e-mail [gpa.internte@gmail.com](mailto:gpa.internte@gmail.com).

## PLATAFORMA POLÍTICA

CUT, UNE, MST e mais 25 entidades realizaram Assembleia dos Movimentos Sociais

A Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), que reúne 28 entidades, entre elas CUT, UNE e MST, realizou no dia 31/5, em São Paulo, uma Assembleia Nacional com o objetivo de discutir, elaborar e aprovar a plataforma política do movimento social brasileiro para as eleições 2010. O documento será amplamente divulgado ao conjunto da sociedade e inclui a pauta de reivindicações dessas entidades aos candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal, estadual e distrital.

A Assembleia Nacional dos Movimentos Sociais aconteceu na quadra da sede do Sindicato dos Bancários. Participaram cerca de 3 mil pessoas de todas as regiões do País, que representam movimentos de moradia, estudantis, trabalhadores, sem terra, sem teto, desempregados, além de intelectuais, comunicadores, pastorais e diversos sindicatos. A participação foi aberta a todo cidadão, sem necessidade de credenciamento prévio.

**POSICIONAMENTO PÓS GOVERNO LULA** – Apesar de o governo Lula ter sido o que mais dialogou com os movimentos sociais brasileiros, a CMS aponta que as mobilizações e a pressão popular irão se acirrar em 2011, independentemente do resultado eleitoral. Além de aprovar o texto, a assembleia serviu para organizar as próximas mobilizações unificadas. A CMS incentivou também a constituição de comitês populares de campanha para as eleições 2010. Serão espaços pluripartidários de articulação dos movimentos sociais para intervenção no processo eleitoral.

**PRÉ-SAL, MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E SOLIDARIEDADE** – O texto aprovado se divide em cinco eixos temáticos, com o propósito de apontar as posições

e intervenções da CMS sobre o atual momento político. Os cinco pontos são: “Soberania Nacional”, “Desenvolvimento”, “Democracia”, “Mais Direitos ao Povo” e “Solidariedade”. Para além desses temas, o documento inclui novas bandeiras como a defesa do pré-sal 100% para o povo brasileiro, uma política de desenvolvimento social e ambientalmente sustentável, valorização do trabalho, universalização da internet banda larga e o fim das patentes de remédios.

## QUEM PARTICIPA DA CMS

– CUT (Central Única dos Trabalhadores) / MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) / CMP (Central de Movimentos Populares) / UNE (União Nacional dos Estudantes) / ABI (Associação Brasileira de Imprensa) / CNBB/PS (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-Pastorais Sociais) / Grito dos Excluídos / MMM (Marcha Mundial das Mulheres) / UBM (União Brasileira de Mulheres) / CONEN / MTD (Movimento dos Trabalhadores Desempregados) / MTST (Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Teto) / CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino) / CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) / Conam (Confederação Nacional das Associações de Moradores) / UNMP (União Nacional por Moradia Popular) / Ação Cidadania / Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz) / ABRAÇO (Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária) / CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil) / CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico) / FUP (Federação Única dos Petroleiros) / CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) / CMB (Confederação das Mulheres do Brasil) / ANPG (Associação Nacional dos Pós Graduados).

## Registro Civil

O governo reiniciou campanha para aumentar o número de registro civil. A campanha é organizada pela Secretaria de Direitos Humanos e espera diminuir de 8,9% para 5% o número de sub-registros no País. Os mutirões de registro serão realizados em todo o Brasil, mas intensificam a atividade no Nordeste e na Amazônia Legal, regiões com os maiores índices de sub-registros.

Nessas regiões, serão realizados 1.500 mutirões. Sem a certidão de nascimento, o cidadão fica impedido de tirar a carteira de identidade e CPF, além não ter acesso a benefícios de aposentadoria e pensão e à inscrição a programas sociais, como Bolsa Família.

DATA:	RÚBRICA:
POSTAL EM / /	/
REITERADO AO SERVIÇO	/
INFORMADO PRESTADA PELO	/
OUTROS:	/
NAO PROCURADO	/
AUSENTE	/
RECUSADO	/
DESCONHECIDO	/
EXCEPCIONAL	/
NAO EXISTE O N° INDICADO	/
MUDOU-SE	/

